

LITERATURA DE CORDEL NA SALA DE AULA: ferramenta pedagógica para o ensino de leitura e escrita na escola¹

Autor: **Maria Valdilene Santos Pereira**

Graduanda em Licenciatura em Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa

Universidade Federal do Maranhão

walsantos04@gmail.com

Co-autor : **Katrine Maria Pereira Carvalho**

Graduanda em Licenciatura em Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa

Universidade Federal do Maranhão

kakatycarvalho@hotmail.com

Orientador: **Bergson Pereira Utta**

Graduado em Pedagogia/Mestre em Educação pela UFMA

Universidade Federal do Maranhão

bergsonutta@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre a literatura de cordel como ferramenta de ensino, para o fortalecimento da leitura e escrita na escola. Sabemos que a literatura de cordel constitui-se uma atividade que fortalece as tradições literárias regionais, contribuindo para a manutenção do folclore brasileiro, além de disseminar hábitos de leitura e luta contra o analfabetismo. Na prática, esta pode permitir que o aluno mergulhe no universo literário, repleto de personagens, ritmos, temas, imagens, poesia, rimas, entre outros. Como fundamentação teórica tivemos as contribuições de Rezende (2013), Cascudo (1986), Marinho (2012), Brasil (1998). Concluímos que a literatura de cordel pode proporcionar aos alunos um ganho na aprendizagem, tornando-os bons leitores e escritores, não apenas o desenvolvimento do processo de apropriação da escrita e da leitura, mas a construção e ressignificação de novos conhecimentos em diversas áreas.

Palavras-Chave: Literatura de Cordel. Ensino. Leitura. Escrita.

1 INTRODUÇÃO

A Literatura de cordel é um tipo de poesia popular, originalmente desenvolvida no estado do Ceará, onde teve maior destaque na metade do século XIX. O cordel está na nossa literatura popular e é escrito para ser lido e contado pelos cordelistas, que é feito em forma de versos, com um vocabulário acessível e com uma estrutura rítmica do cotidiano das pessoas.

¹ Este trabalho é de cunho curricular que visou refletir sobre a literatura de cordel como ferramenta pedagógica para o ensino de leitura e escrita na escola.

O cordel é uma ferramenta interessante para o desenvolvimento dos processos de leitura e escrita. Sabemos que o ato de ler e escrever são imprescindíveis a todo e qualquer indivíduo, pois proporciona a inserção do mesmo no meio social. Todos os alunos precisam ser incentivados e instigados a ler, de modo que se tornem leitores autônomos. Dessa forma, a leitura da literatura de cordel é uma forma de lazer e de prazer, de aquisição de conhecimentos e de enriquecimento cultural. Cabe, então, ao professor proporcionar momentos de leitura e produção significativa, incentivando a formação de um indivíduo crítico, reflexivo e acima de tudo conhecedor da grande riqueza que temos ao nosso alcance. Como nos diz O cordelista Francisco Diniz em seus versos, “temos que ser leitores valorizadores da literatura para que assim ela se torne uma metodologia de maior incentivo à leitura por ser um texto curto e de fácil compreensão.

Dessa maneira, esta pesquisa se justifica, pois a leitura e escrita são muito importante na formação dos alunos, seja para o mundo acadêmico, seja para a vida, já que todos nós, de alguma forma, em todos os momentos, ou quase todos, vamos precisar dessas ações para fins de comunicação e interação. Assim, vemos como necessária esta reflexão e análise destes processos, já que o modo como eles vem sendo abordados na escola, tem estimulado pouco os alunos a se interessarem por eles, cabendo ao professor enquanto agente de transformação social, contextualizá-lo, aproximando-o do cotidiano dos alunos, tornando-os mesmo interessantes para serem realizados.

Pensando nesta questão, definimos como objetivo desta pesquisa, incentivar a leitura a partir da literatura de cordel e desenvolvendo maior prazer nesta ação, propiciando nos alunos maior interesse e gosto pela leitura e escrita.

A literatura de cordel neste projeto vem como um incentivo a leitura, porque quando começamos a ler um livro de cordel, queremos ler tudo até o final e também ler outros livros para verificar o que há de poesia na história ali descrita. Esta forma de expressão popular apresenta uma riqueza cultural que pode ser explorada de forma simples e ao mesmo tempo rica em leitura nas unidades escolares.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Atualmente a literatura de cordel é escrita em composição que vão desde os versos de quatro ou cinco sílabas ao grande alexandrino. Até mesmo os princípios conservadores defendidos pelos nossos autores ortodoxos referem-se a uma tradição brasileira e não portuguesa ou espanhola.

Os textos dos autores contemporâneos, apresentam um cuidado especial com a uniformização ortográfica, com o primor das rimas, com a beleza rítmica e com a preciosidade sonora.

Para se adquirir a leitura é preciso que os alunos passem por um grande processo para chegar a sua prática, sendo necessário que ela tenha uma capacidade de ler sem desviar o foco.

Do romanceiro popular português originou-se a literatura de cordel que começou a ser espalhada nos séculos XVI e XVII. Mas só em meados do século XIX que o romanceiro nordestino tornaria-se conhecido popularmente.

Segundo Alves (2013, p. 46)

[...] A literatura de cordel tem uma contribuição importante na formação de leitores, mas precisa entrar na escola como literatura, não como cartilha para ensinar conteúdos os mais diversos; segundo, precisa ser trabalhada numa perspectiva metodológica que valorize o leitor, que parta de sua interação com o texto, que lhe possibilite aproximar o texto de suas vivências [...].

Como enfatiza o autor, o cordel é um gênero que tem que entrar na sala de aula como uma ferramenta de aprendizagem mais abrangente. Ele ainda comenta que a literatura de cordel é uma opção de leitura, mas que os professores tem que ser os primeiros leitores desta literatura, para passar com mais domínio aos seus alunos.

O cordelista Francisco Diniz dizia em seus versos; que temos que ser leitores valorizadores da literatura para que assim ela se torne uma metodologia de maior incentivo a leitura por ser texto curto e de fácil compreensão, como podemos ver nesta estrofe de seu poema.

A minha literatura,
De cordel é reflexão
Sobre a questão social
E orienta o cidadão
A valorizar a cultura
E também a educação.

Portanto, partindo deste ideário, é que pensamos no cordel como ferramenta pedagógica, rica, de fácil acesso, simples, mas com uma grandeza que poderá favorecer imensamente nossas salas de aula e melhorar os resultados no processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos quanto à leitura e escrita.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O gênero literatura de cordel expressa em seus versos traços importantes na diversidade cultural presente na sociedade brasileira, a primeira e mais importante constatação a respeito desta poesia, é que ela é uma expressão cultural do povo. Por isso a literatura de cordel deve ser valorizada como um meio que incentiva os alunos a lerem mais livros se divertindo com as palavras que dão rimas umas as outras e assim vai dão a ideia de uma leitura de brincadeira, quando na verdade esta formando-os mesmos em leitores

Uma proposta de trabalho com o cordel, pode ser desenvolvida com alunos do ensino fundamental – séries finais, com muita tranquilidade. Pela criação de um ambiente de leitura na sala de aula, deixando os alunos bem a vontade com suas próprias criações, poderá favorecer imensamente seus resultados.

Na sequencia, apresentamos algumas ideias de como tornar isso possível na prática de sala de aula: propor aos alunos uma oficina de literatura, utilizando o cordel, como ferramenta pedagógica; fazer a leitura de textos que possam esclarecer a variedade de literatura que temos e o valor que o cordel pode ter em sua aprendizagem; desenvolver passo a passo a estrutura de poemas literários; iniciar o trabalho com o cordel, buscando desenvolver habilidades de leitura e produção de texto com mais dinamismo, já que esta ferramenta já nos passa uma empolgação pela sua maneira divertida e engraçada na sua forma de leitura.

4 CONCLUSÕES

Concluimos que esta pesquisa, no tocante a identificação de ferramentas de trabalho pedagógico que possam impulsionar os resultados dos processos de ensino-aprendizagem, apresenta-se como valiosa para propiciar maior estímulo quanto à leitura e escrita.

O cordel como gênero do discurso contribui na formação do aluno possibilitando o domínio de outros conteúdos. O professor poderá estimular nos alunos um interesse pela criação de poemas, conduzi-los a uma reflexão da realidade veiculada nesses poemas.

Portanto, entendemos o cordel como um importante instrumento para a aprendizagem, devido a sua linguagem peculiar e as vozes sociais presentes, que representam uma parcela da cultura brasileira. O cordel possui grande valor que pode ser comparado com a literatura intitulada clássica.

REFERÊNCIAS

CASCUDO, Luís da Câmara. **Literatura oral no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Global, 2006.

DALVI, Rezende; FALEIROS, Jover [orgs.]. **Leitura de literatura na escola**. Disponível em: <<https://www.google.com.br/?rct=j#q=projeto+pronto+de+leitura+e+literatura+de+cordel>>. Acesso em: 02 de ago. 2016.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 1994

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1984.

RANGEL, J. N. M. **Leitura na escola: espaço para gostar de ler**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura e Realidade Brasileira**. 5 ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.